

Medicina Veterinária

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS EM ISOLADOS DE Escherichia coli DE DIARREIA EM BEZERRAS

Pedro Felipe Rodrigues e Oliveira - 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFPA.

Dirceia Aparecida Costa Custódio - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFPA.

Fernanda Morcatti Coura - Professora Adjunta, DCA/IFMG

Andrey Pereira Lage - Professor Ajunto, EV/UFMG

Carine Rodrigues Pereira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFPA

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta, DMV/UFPA – Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A *Escherichia coli* é uma bactéria que causa enterite e diarreia em diversas espécies animais. O objetivo do presente estudo foi identificar o perfil de susceptibilidade de 134 isolados de *E. coli*, a 9 antimicrobianos (amicacina, ampicilina, cefazolina, cefoxitina, ciprofloxacina, clorafenicol, colistina, gentamicina e tetraciclina) por meio do teste de concentração inibitória mínima (MIC). As amostras foram isoladas de bezerras que apresentaram diarreia nos meses de julho a outubro de 2018 e foram previamente classificadas quanto aos seguintes patótipos de *E. coli*: 44 (32,84%) enteroagregativas (EAEC), 37 (27,61%) enterohemorrágicas (EHEC), 23 (17,16%) produtoras de toxina shiga (STEC), 9 (6,72%) necrotóxicas (NTEC), 7 (5,22%) enterotóxicas (ETEC), 5 (3,73%) enteropatógenicas (EPEC), 6 (4,48%) sem classificação e 3 (2,24%) classificadas como EHEC/EAEC. Os MICs foram realizados pelo teste de microdiluição em caldo, com a utilização de 10 diferentes concentrações de cada um dos nove antimicrobianos. Os resultados foram tabulados e analisados em um banco de dados construído com o auxílio do programa Microsoft Excel® e Epi Info. Os isolados de *E. coli* foram classificados em 65 diferentes perfis de susceptibilidade, dos quais 63,07% (41) foram considerados multirresistentes, ou seja: resistentes a mais de duas diferentes classes de antimicrobianos. A frequência de amostras resistentes para cada antimicrobiano foi 73,13% (98) para tetraciclina, 68,66% (92) para ampicilina, 38,06% (51) para ciprofloxacina, 36,57% (49) para clorafenicol, 17,91% (24) para gentamicina, 14,18% (19) para cefazolina, 5,97% (8) para cefoxitina, 5,97% (8) para colistina e 0,00% (0) para amicacina. Isolados resistentes a tetraciclina apresentaram 22,00 [Intervalo de confiança (IC): 6,26 a 77,29] vezes mais chances de serem multirresistentes quando comparados a isolados suscetíveis a este antimicrobiano. Tais dados revelam um alto nível de resistência aos antimicrobianos mais utilizados na bovinocultura de leite. Conclui-se que houve uma alta frequência de resistência a antimicrobianos entre os isolados testados, especialmente a tetraciclina e ampicilina, assim como a ocorrência de multirresistência, informações estas muito preocupantes não só para a saúde animal como para a saúde pública.

Palavras-Chave: resistência antimicrobiana, colibacilose, multirresistência.

Link do pitch: <https://youtu.be/XXIHQ63zaSs>